

Demonstrações Financeiras

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

30 de junho de 2026
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Confidence Corretora de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2026, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações.

A Travelex é uma empresa especializada em câmbio, reconhecida internacionalmente, com presença em mais de 20 países. No Brasil, o Grupo é composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. — o primeiro banco exclusivo para operações de câmbio regulamentado pelo Banco Central — que, em 12 de dezembro de 2024, obteve autorização para atuar como Banco Múltiplo, passando a adotar a nova denominação de “Banco Travelex S.A.”. Integra também o Grupo a Confidence Corretora de Câmbio S.A., com mais de 20 anos de experiência no setor. Após a aprovação final do Banco Central, em fevereiro de 2025, as empresas Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. e Number One Consultores Associados Ltda. passaram a integrar plenamente o Grupo de forma plena.

O Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil é uma estrutura autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da organização global.

Nosso objetivo é oferecer aos clientes soluções seguras, ágeis e eficientes, com excelência regulatória e atendimento personalizado, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

Nossos produtos e serviços estão disponíveis por meio de atendimento *omnichannel*, incluindo correspondentes, *call center*, aplicativos móveis e *e-commerce*, nas quais continuamos a investir. Além disso, mantemos forte presença geográfica nas principais cidades do Brasil, por meio de nossa rede própria de lojas, que conta com 124 pontos de atendimento. Essa rede foi ampliada, desde o início de 2025, com a parceria firmada com a Europa Câmbio, que agregou mais 21 lojas à rede Confidence.

Assim, embora o ano de 2026 tenha sido mais um ano desafiador para o segmento de Câmbio, conseguimos manter o resultado operacional estável. O lucro líquido recorrente da Confidence Corretora de Câmbio S.A. ficou em R\$ 2.142.

O Conglomerado Financeiro Travelex permanece firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando continuamente sua atuação no mercado financeiro brasileiro.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança, bem como ao indispensável apoio dos nossos acionistas. Esperamos retribuir essa confiança por meio de geração de valor sustentável, por meio do pagamento de dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido apurado no exercício social, após a dedução da Reserva Legal, conforme previsto em nossos estatutos sociais.

Equidade de gênero

As entidades do Grupo adotam práticas de igualdade de oportunidades e não discriminação, promovendo ambiente organizacional diverso e inclusivo. Em atendimento ao art. 133, §6º, da Lei nº 6.404/1976, conforme alteração promovida pela Lei nº 15.177/2025, são divulgadas informações sobre a composição do quadro de colaboradores.

A Corretora possuía 89 colaboradores ativos, na matriz Av. Eng. Luis Carlos Berrini 105, com a seguinte composição:

Em relação à equidade salarial, os indicadores oficiais apontam que a remuneração mensal média das mulheres corresponde a cerca de 68,5% da remuneração média dos homens, sendo:

- **Mulheres: 65,2% (58 colaboradoras)**
- **Homens: 34,8% (31 colaboradores)**

Composto pela etnia:

- **Mulheres Não Negras: 43,8%**
- **Mulheres Negras: 21,3%**
- **Homens Negros: 20,2%**
- **Homens Não Negros: 14,6%**

As diferenças observadas refletem principalmente a distribuição de profissionais entre diferentes cargos e níveis hierárquicos, sendo que a política de remuneração da empresa é baseada em critérios objetivos como responsabilidade do cargo, experiência profissional, desempenho e cumprimento de metas.

O Grupo mantém iniciativas voltadas ao desenvolvimento de jovens profissionais por meio de programas de estágio e aprendizagem.

Em 30 de junho de 2026, o programa contou com 6 participantes sendo eles, 1 estagiário e 5 aprendizes, esses programas têm como objetivo proporcionar a jovens entre 16 e 23 anos a oportunidade de conciliar formação teórica e prática profissional, contribuindo para a formação de novos talentos e para o fortalecimento da diversidade no ambiente corporativo.

Por fim, registramos nosso agradecimento aos colaboradores, cujo reconhecimento nos concedeu, pelo sétimo ano consecutivo, o selo “*Great Place to Work*”.

São Paulo, 24 de agosto de 2026

A Diretoria

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras1

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais..... 4 e 5

Demonstrações do Resultado.....6

Demonstrações do Resultado Abrangente 7

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido8

Demonstrações dos Fluxos de Caixa9

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
Confidence Corretora de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confidence Corretora de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

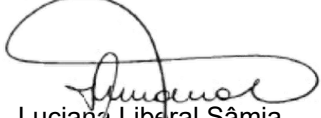
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		59.142	60.377
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.593	38.226
Disponibilidades		32.593	38.226
Ativos Financeiros		2.884	1.977
Valor justo por meio de resultados		2.884	1.977
Títulos e valores mobiliários	5a	1.217	1.139
Instrumentos financeiros derivativos	5c	1.667	838
Outros Créditos		23.665	20.174
Negociação e intermediação de valores		-	90
Impostos a compensar	6	1.191	159
Rendas a receber		259	316
Despesas Antecipadas		702	602
Diversos	7	21.513	18.376
Outros Créditos	7	-	631
NÃO CIRCULANTE		59.205	53.065
Outros Créditos		35.156	29.712
Ativo fiscal diferido	18	33.084	28.022
Diversas	7	2.072	1.690
Investimentos	8	3.175	2.394
Participação em controladas e coligadas		3.175	2.394
Imobilizado	9	7.968	9.080
Imobilizado de uso		36.935	36.972
(-) Depreciação acumulada		(28.967)	(27.892)
Intangível	10	12.906	11.879
Ativos intangíveis		74.744	71.775
(-) Amortização acumulada		(61.838)	(59.896)
TOTAL ATIVO		118.347	113.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.



Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		34.796	31.169
Outras Obrigações		21.157	15.189
Obrigações em moeda estrangeira	11.a	7.751	-
Fiscais e previdenciárias		3.787	4.467
Diversos	11.b	9.619	10.722
Provisões		13.639	11.351
Provisões a pagar	12	4.971	4.748
Provisões de folha de pagamento		6.497	4.765
Provisões fiscais e previdenciárias		-	47
Provisões de passivos contingentes	21	2.171	1.791
Credores Diversos		-	4.629
Diversos		-	4.629
Patrimônio Líquido		83.551	82.273
Capital social		66.000	66.000
De domiciliados no país		66.000	66.000
Reserva legal		4.083	4.019
Reservas de lucros		13.468	12.254
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		118.347	113.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho 2025

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Demonstração de resultado do semestre	Notas	30/06/2026	30/06/2025
Receitas de intermediação financeira		62.591	65.205
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b	79	65
Resultado de operações em moeda estrangeira (1)		60.047	62.642
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	5.c	2.465	2.498
Resultado bruto de intermediação financeira		62.591	65.205
Outras receitas/(despesas) operacionais		(64.949)	(65.148)
Receitas de prestações de serviços	14	12.332	12.631
Despesas de pessoal	15	(34.879)	(34.566)
Despesas tributárias		(4.223)	(4.437)
Despesas administrativas	16	(43.043)	(41.615)
Outras (receitas)/despesas operacionais	17	4.864	2.839
Resultado operacional		(2.358)	57
Resultado de participação em controladas e coligadas		781	273
Resultado não operacional		(27)	103
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(1.604)	433
Tributos e Participação sobre o lucro	18	2.882	2.905
Imposto de renda e contribuição social – Diferido		5.108	3.855
Participações estatutárias no lucro		(2.226)	(950)
Lucro do semestre		1.278	3.339
Quantidade de ações		1.023.878.170	1.023.878.170
Lucro líquido por ação (em reais)		0,0012	0,0033

(1) O valor na rubrica refere-se ao resultado de variação cambial.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro do semestre	1.278	3.339
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	1.278	3.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

Eventos	Notas	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros/prejuízos acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2024		66.000	3.852	30.799	-	100.651
Lucro do semestre		-	-	-	3.339	3.339
Distribuição de Dividendos	13.d	-	-	-	(4.000)	4.000
Constituição da reserva legal	13.b	-	167	-	(167)	-
Constituição da reserva de lucros	13.c	-	-	(827)	827	-
Saldos em 30 de junho de 2025		66.000	4.019	29.972	-	99.990
Mutações do semestre		-	167	(827)	-	(661)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		66.000	4.019	12.254	-	82.273
Lucro do semestre		-	-	-	1.278	1.278
Constituição da reserva legal	13.b	-	64	-	(64)	-
Constituição da reserva de lucros	13.c	-	-	1.214	(1.214)	-
Saldos em 30 de junho de 2026		66.000	4.083	13.468	-	83.551
Mutações do semestre		-	64	1.214	-	1.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do semestre	(17.932)	(18.000)
Lucro líquido do semestre	1.278	3.339
Ajustes ao lucro líquido	(19.210)	(21.339)
Depreciação e amortização	3.018	3.111
Provisão para contingências	379	(647)
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalente de caixa	(16.791)	(19.574)
Impostos diferidos	(5.108)	(3.855)
Resultado na alienação de valores e bens	73	(103)
Resultado de participação em controladas e coligadas	(781)	(273)
Variações nos ativos e passivos	(1.487)	6.216
(Aumento)/redução outros créditos	(3.810)	1.195
(Aumento)/redução carteira de câmbio	3.336	3.986
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(908)	(2.394)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras	(6)	-
Aumento/(redução) em negociação de intermediação de valores	89	18
Aumento/(redução) em outras obrigações	638	2.079
Aumento/(redução) em Impostos e Contribuições	(727)	1.250
(Aumento)/redução outros valores e bens	(99)	81
Caixa líquido (aplicado) em atividades operacionais	(19.419)	(11.784)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	319	(881)
Baixas no imobilizado	(355)	136
Aplicações no Intangível	(2.969)	(2.705)
Aumento das participações em controladas	-	(1.285)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(3.005)	(4.735)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	-	(4.000)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	-	(4.000)
Aumento/(redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(22.424)	(20.519)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	38.226	38.641
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalente de caixa	16.791	19.574
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	32.593	37.694
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(22.424)	(20.519)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”) vem operando no mercado de câmbio desde sua constituição em 31 de janeiro de 2001. A Companhia tem por objeto social exclusivamente a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria da Corretora aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 24 de agosto de 2026.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Corretora e a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários

As Resoluções CMN nº 4.966/21, nº 5.100/22 e a Resolução BCB nº 352/23, emitidas pelo Bacen, regulamentam os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais entidades autorizadas a operar pelo Bacen.

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

A partir de 1º de janeiro de 2025, a Corretora adotou os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21, para a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Essa norma substitui a Circular nº 3.068/01, passando a classificar e mensurar ativos financeiros com base no modelo de negócios da instituição e nas características contratuais dos fluxos de caixa, podendo ser:

- i. Custo amortizado (CA): utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- ii. Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA): utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- iii. Valor justo no resultado (VJR): utilizada quando a intenção for de negociar frequentemente os ativos com o objetivo de obter resultados.

Em 30 de junho de 2026, a Corretora não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (i) e (ii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução Bacen nº 4.277/13.

A classificação do valor justo é estruturada em três níveis hierárquicos, conforme descrito a seguir:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento, sem necessidade de ajustes ou estimativas adicionais.

Nível 2: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, ou valores obtidos por meio de métodos de avaliação, como o método de "Fluxo de Caixa Descontado", em que todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis de mercado.

Nível 3: Técnicas de avaliação em que os inputs significativos não são observáveis no mercado, exigindo estimativas e pressupostos baseados em informações disponíveis.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular

Bacen nº 3.082, de 30/01/2002 e Resolução CMN nº 4.966/21 quando aplicável. São compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. Os valores referenciais são contabilizados em contas de compensação.

e) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 20%; e
- Sistemas de processamento de dados, benfeitorias - 20%.

Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- *Softwares* – 20%; e
- Outros intangíveis - 20%.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular Bacen nº 3.429, de 11/02/2010. Sendo:

- (i) Ativos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização,

sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

- (ii) Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) Obrigações legais - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

h) Redução no valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.924/21 em observância ao Pronunciamento Técnico 01, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* em 30 de junho de 2026.

i) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para instituições financeiras foi de 15%, nos termos da Lei nº 13.169/2015.

j) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na média diária de ações em circulação no semestre/exercício.

k) Resultado não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, prevê que deve ser divulgado de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, não previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

l) Novas normas emitidas e aplicáveis em períodos futuros

A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo – a Administração acompanha a conclusão da regulamentação da Reforma Tributária e avalia se os potenciais impactos sobre as operações, processos e sistemas. Até o momento, não foram identificados impactos materiais que demandassem reconhecimento contábil. A Administração aguarda a conclusão das regulamentações e a divulgação de orientações complementares, necessárias à definição dos procedimentos para sua implementação e à avaliação dos respectivos impactos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30.06.2026	31.12.2025
Caixa	5.822	5.958
Depósitos bancários	4.580	6.690
Disponibilidades em moeda estrangeira (1)	22.191	25.578
Total	32.593	38.226

- (1) Refere-se a depósitos em moeda estrangeira no montante de R\$ 2.893, valores em espécie no montante de R\$ 19.212, moedas, cheques, *travel* cheques em trânsito no montante de R\$ 86. (Em 31 de dezembro de 2025 o valor representa depósitos em moeda estrangeira no montante de R\$ 1.477, valores em espécie no montante de R\$ 23.868, moedas, cheques e *travel* cheques em trânsito no montante de R\$ 233).

5. Instrumentos financeirosa) Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários

30.06.2026			
Valor Justo por Meio do Resultado	Custo atualizado	Ajuste ao VJR	Total
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	327	1	328
	327	1	328
Vinculados a prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	887	2	889
	887	2	889
Total Valor Justo por Meio do Resultado	1.214	3	1.217

31.12.2025			
Valor Justo por Meio do Resultado	Custo atualizado	Ajuste ao VJR	Total
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	306	1	307
	306	1	307
Vinculados a prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	830	2	832
	830	2	832
Total Valor Justo por Meio do Resultado	1.136	3	1.139

(1) As operações são classificadas como Nível 1 da hierarquia do valor justo.

b) Composição por vencimentos dos títulos e valores mobiliários

	30.06.2026		31.12.2025	
	Acima 12 meses	Total	Acima 12 meses	Total
LFT	1.217	1.217	1.139	1.139
Total	1.217	1.217	1.139	1.139

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), sendo classificados no Nível 1.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Corretora auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 79 e R\$ 65, respectivamente.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular Bacen nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a flutuações de preços de ativos financeiros.

A Corretora possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registrados na B3.

Derivativos NDFs

Derivativos NDFs Ativo	30.06.2026		31.12.2025	
	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total
Operações NDF a Termo	1.667	1.667	838	838
Total	1.667	1.667	838	838

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos contratos de NDF, classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, é apurado com base na variação da moeda em relação à taxa de compra/venda pactuada, utilizando parâmetros observáveis de mercado, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Corretora obteve o resultado de NDFs R\$ 1.935 e R\$ 2.022, respectivamente.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Corretora apurou o resultado de operações de futuro de R\$ 530 e R\$ 476, respectivamente.

Os contratos de derivativos foram classificados como VJR (Valor justo no resultado).

6. Impostos a compensar

	30.06.2026	31.12.2025
INSS a compensar	1.041	-
IRRF, IRPJ e IOF a compensar	143	152
ISS a compensar	7	7
Total	1.191	159

7. Outros créditos - diversos

	30.06.2026	31.12.2025
Valores a receber de cartão de crédito e de débito	19.721	17.632
Valores a receber <i>Western Union</i>	1.100	744
Depósito judicial	1.264	1.071
Bloqueio judicial	625	619
Valores a receber <i>Intercompany</i> (nota 20)	369	448
Adiantamento e antecipações salariais	123	135
Outros	383	48
Total	23.585	20.697
Circulante	21.513	19.007
Não circulante	2.072	1.690

8. Investimento

A Corretora mantém investimentos em participações societárias avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com as disposições da Resolução BCB nº 33.

Adicionalmente, em 06 de março de 2024, o Banco realizou investimento na Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda, no montante de R\$ 1.294, operação homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2025, sendo o investimento também avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

A movimentação dos investimentos decorre, principalmente, do reconhecimento da participação do Banco nos resultados e no patrimônio líquido das investidas, conforme aplicável.

a) Composição do investimento: a metodologia adotada, é a equivalência patrimonial.

	30.06.2026		
	Investidas		
	Travelex Corretora de Seguros Ltda	Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda	Total
Ativo Total	1.085	2.899	3.984
Patrimônio líquido	1.054	2.121	3.175
Lucro líquido do semestre	349	432	781
% Participação	100%	100%	
	31.12.2025		
	Investidas		
	Travelex Corretora de Seguros Ltda	Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda	Total
Ativo Total	961	2.508	3.469
Patrimônio líquido	705	1.689	2.394
Lucro líquido do semestre	556	395	951
% Participação	100%	100%	

9. Imobilizado de uso

Composição do imobilizado de uso

	30.06.2026			31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Instalações, móveis, benfeitorias	30.227	(23.028)	7.199	30.263	(22.124)	8.139
Veículos	332	(76)	256	332	(43)	289
Sistema de processamento de dados	6.376	(5.863)	513	6.377	(5.725)	652
Total	36.935	(28.967)	7.968	36.972	(27.892)	9.080

Movimentação do imobilizado de uso

	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	9.080	10.464
Aquisições	319	1.458
(Baixas)	(355)	(180)
Depreciação (nota 16)	(1.076)	(2.662)
Saldo final	7.968	9.080

10. Intangível

Composição do intangível

	30.06.2026			31.12.2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Custo	Amortização acumulada	Valor residual
Cessão de direito de uso	17.763	(17.396)	367	17.763	(17.307)	456
Direitos sobre aquisição de ativos (1)	7.145	(7.145)	-	7.145	(7.145)	-
Software	49.836	(37.297)	12.539	46.867	(35.444)	11.423
Total	74.744	(61.838)	12.906	71.775	(59.896)	11.879

(1) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis, mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

Movimentação do intangível

	30.06.2026	31.12.2025
Saldo inicial	11.879	11.126
Aquisições	2.969	4.952
(Baixas)	-	(530)
Amortização (nota 16)	(1.942)	(3.669)
Saldo final	12.906	11.879

11. Outras obrigações

a) Obrigações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2026, o saldo de obrigações com clientes, no montante de R\$ 7.751, é composto por ordens de pagamentos em moeda estrangeira no valor de R\$ 3.207, obrigações a efetivar com clientes no valor de R\$ 2.302, cargas de cartões no valor de R\$ 1.789 e outras obrigações no valor de R\$ 453.

b) Diversos

	30.06.2026	31.12.2025
Obrigações por operações de câmbio realizadas	2.728	-
Prestação de serviço <i>intercompany</i> (nota 20)	1.628	1.558
Valores a Pagar em M.E.	965	4.415
Outros	388	144
Pagamentos a efetuar (1)	3.910	4.605
Total	9.619	10.722

(1) Os saldos a pagar referem-se a aluguéis e condomínios das lojas, cessões de espaço, serviços gerais, telefonia e comissões a pagar.

12. Provisões a pagar

	30.06.2026	31.12.2025
Bônus	1.617	2.056
Fornecedores	1.595	1.670
Comissão	649	408
Aluguel	557	87
Folha de pagamento	480	429
Serviços jurídicos	44	69
Propaganda e publicidade	29	29
Total	4.971	4.748

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O valor do capital social no semestre findo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 66.000 (R\$ 66.000 em 31 de dezembro de 2025) e está representado por 1.023.878.170 (1.023.878.170 em 31 de dezembro de 2025), ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação em vigor, até o limite de 20% do capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, em decorrência do lucro líquido apurado, o Banco constituiu Reserva Legal no montante de R\$ 64. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em razão do prejuízo apurado, não houve constituição de Reserva

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Legal.

c) Reserva de lucros

No semestre findo em 30 de junho de 2026, em decorrência do lucro líquido apurado, foi constituída reserva de lucros no montante de R\$ 1.214. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em razão do prejuízo apurado, houve redução da reserva de lucros no montante de R\$ (14.228).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente da Corretora prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é prevista a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em Assembleia.

Em 30 de junho de 2026, não houve distribuição de dividendos, em 2025 foi distribuído dividendos antecipados no montante de R\$ 4.150.

14. Receita de prestações de serviços

	30.06.2026	30.06.2025
Outras Receitas <i>Intercompany</i>	374	576
Tarifa sobre operações em M.E. (1)	9.083	8.434
Intermediação de serviços prestados (1)	1.007	1.493
Receitas <i>Moneygram</i> (2)	999	1.134
Receitas <i>Wester Union</i> (2)	869	994
Total	12.332	12.631

(1) Refere-se as receitas auferidas nas prestações de serviços oferecidas no momento da operação de moeda estrangeira, assim como as taxas incidentes nestas operações; e

(2) Refere-se as comissões de agentes de remessa de valores com a *Moneygram* e *Western Union*.

15. Despesas de pessoal

	30.06.2026	30.06.2025
Proventos	(18.376)	(17.058)
Benefícios	(10.215)	(9.811)
Encargos sociais	(5.529)	(6.890)
Pró-labore	(639)	(613)
Estagiários	(94)	(117)
Treinamento	(26)	(77)
Total	(34.879)	(34.566)

16. Despesas administrativas

	30.06.2026	30.06.2025
Aluguel e condomínio	(16.445)	(16.646)
Comissão	(5.044)	-
Processamento de dados	(3.377)	(3.912)
Amortização e Depreciação	(3.018)	(3.112)
Serviços técnicos especializados	(2.964)	(3.449)
Despesas administrativas	(2.863)	(1.860)
Taxas com adquirentes	(2.534)	-
Propaganda e publicidade	(2.247)	(2.187)
Despesas com segurança	(1.161)	(659)
Transportes	(826)	(1.076)
Serviços do sistema financeiro	(373)	(5.416)
Outros (1)	(2.191)	(3.298)
Total	(43.043)	(41.615)

(1) O saldo refere-se despesas de comunicação, manutenção e conservação, tributárias, água, energia e gás, viagens, serviços de terceiros e materiais.

17. Outras receitas e despesas operacionais

	30.06.2026	30.06.2025
Outras receitas e despesas	2.512	(935)
Rendas comissão <i>Western Union</i>	1.290	1.536
Provisão para contingência	(379)	647
Receita <i>intercompany</i> (nota 20) (1)	1.441	1.591
Total	4.864	2.839

(1) O saldo refere-se à Receita de reembolso (*Cost Sharing*).

18. Imposto de renda e contribuição sociala) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.604)	(1.604)	433	433
Participações nos lucros (empregados)	(2.226)	(2.226)	(950)	(950)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	(3.830)	(3.830)	(517)	(517)
Adições/Exclusões	(7.542)	(7.672)	(9.268)	(9.515)
Provisão para contingências	379	379	(647)	(647)
Provisão para pagamentos a efetuar	837	837	379	379
Adições/Exclusões Permanentes	(1.186)	(1.316)	(1.325)	(1.572)
Exclusão Ágio Travelex	(7.705)	(7.705)	(7.705)	(7.705)
Outras	133	133	30	30
Base de cálculo antes da compensação	(11.372)	(11.502)	(9.785)	(10.032)
Base de cálculo após compensação	(11.372)	(11.502)	(9.785)	(10.032)
Total imposto de renda e contribuição social diferido	(3.180)	(1.928)	2.386	1.469
Total imposto de renda e contribuição social	(3.180)	(1.928)	2.386	1.469

b) Crédito Tributário

Em 30 de junho de 2026, a Corretora mantinha créditos tributários no montante de R\$ 33.083 mil (R\$ 28.022 mil em 31 de dezembro de 2025), constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

Os créditos tributários são reconhecidos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 e com as normas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Sua realização está fundamentada em estudos técnicos elaborados pela Administração, que demonstram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção desses ativos fiscais, observados os prazos e critérios estabelecidos na regulamentação vigente.

Segue abaixo quadro da movimentação do Crédito Tributário:

	30/06/2026		
Crédito Tributário	Saldo Inicial 31/12/2025	Constituição	Saldo Final Jun/2026
Provisões a Pagar	1.761	1.871	(1.782)
PLR - Programa de participação nos lucros	543	246	-
Contingências de processos trabalhistas	318	133	(141)
Contingências de processos cíveis	104	147	(17)
Contingências de processos tributários	296	30	-
LFT Letras Financeiras do Tesouro - MTM	-	53	6.155
Prejuízo Fiscal	15.549	2.843	-
Base Negativa	9.452	1.725	-
Total de créditos tributários	28.023	7.048	4.215

Segue abaixo a composição do valor dos créditos tributário, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias – Expectativa de realização
2026	980
2027	1.024
2028	412
2029	3.432
2030	4.860
2031	6.392
2032	7.861
2033	8.123
Total	33.084
Créditos a valor presente	16.929

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 16.929 em 30 de junho de 2026.

19. Remuneração da Administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes membros da diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex (composto pela Corretora e pelo Travelex Banco de Câmbio S.A).

Política: o Conglomerado Financeiro Travelex possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria definido em assembleia de acionistas. Em 30 de junho de 2026, a remuneração da Administração foi a seguinte:

	30.06.2026	31.12.2025
Proventos	995	1.532
Encargos sociais	304	467
Benefícios	137	250
Total	1.436	2.249

Outras informações: (1) conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Corretora. (2) A Corretora não possui nenhum benefício no que se refere a plano de previdência estendida a seus administradores.

20. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas ("Política") tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses da Corretora às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Banco Travelex S.A., Confidence Turismo Ltda, Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda, Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda, Travelex Corretora de Seguros Ltda, Number One Consultores Associados Ltda e Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.

Os Controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva da Corretora atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

	30.06.2026	31.12.2025
Partes relacionadas	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
Banco Travelex S.A. (1)	3.514	5.529
Banco Travelex S.A. (2)	2.491	2.536
Banco Travelex S.A. (3)	89	180
Banco Travelex S.A. (4)	(1.628)	(1.558)
Travelex Assessoria em Câmbio e Serv.Aux.Ltda. (3)	280	279
Banco Travelex S.A. (5)	1.667	838

	30.06.2026	30.06.2025
Partes relacionadas	Receita/(despesa)	Receita/(despesa)
Banco Travelex S.A. (6)	374	576
Banco Travelex S.A. (7)	(1.201)	(1.830)
Banco Travelex S.A. (8)	(289)	(365)
Banco Travelex S.A. (9)	(8.659)	(6.647)
Travelex Assessoria em Câmbio e Serv.Aux.Ltda. (9)	1.441	1.591
Banco Travelex S.A. (10)	1.935	2.022

- (1) Refere-se a Depósito em Moeda Nacional no País registrado na rubrica de "Caixa e equivalente de caixa" (nota 4).
- (2) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira registrado na rubrica de "Caixa e equivalente de caixa" (nota 4).
- (3) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão-de-obra registrado na rubrica de outros créditos diversos (nota 7)
- (4) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão de obra registrado na rubrica de outras obrigações diversas (nota 11).
- (5) Refere-se a operações com NDF entre Banco e Corretora.
- (6) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora (nota 17).
- (7) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora de Câmbio.
- (8) Custos de despesas bancárias de remessas efetuadas pela Corretora através do Banco Travelex.
- (9) Despesa de compartilhamento de custos de mão-de-obra e cartões.
- (10) Resultado referente operações de NDF entre Banco e Corretora.

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

a.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

a.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e TVM.

a.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no período, estão a seguir apresentadas:

30.06.2026				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	260	369	(44)	585
Trabalhistas	793	334	(354)	773
Tributárias	738	75	-	813
Total	1.791	778	(398)	2.171

31.12.2025				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	900	274	(914)	260
Trabalhistas	1.017	516	(740)	793
Tributárias	662	84	(8)	738
Total	2.579	874	(1.662)	1.791

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2026 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 744, processos de natureza cíveis que somam R\$ 1.851 e processos de natureza tributária que somam R\$ 11.205 (em 2025 os valores de natureza trabalhista somaram R\$ 813, cíveis R\$ 2.434 e tributária em R\$ 16.140), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

22. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex, por meio de seus controles internos, garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas Banco Travelex S.A., Confidence Corretora de Câmbio S.A. e Number One Sociedade Corretora de Câmbio LTDA., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem às normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

- a estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;
- os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e
- As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão segregadas em duas classificações: Carteira de Negociação e Carteira Bancária. Os principais riscos de mercado associados a estas carteiras aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Riscos Associados a Serviços de Pagamento (RWAsp)

Trata-se da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) que se refere especificamente ao capital requerido para cobrir os riscos relacionados às atividades de serviços de pagamento, como credenciamento, emissão de moeda eletrônica e iniciação de transações; resumindo, é uma medida do capital que as instituições financeiras precisam manter para garantir a segurança e a estabilidade das operações de pagamento. Os cálculos realizados baseiam-se nas instruções contidas na Resolução 202/22 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A nova metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional, prevista na Resolução BCB Nº 356, de 28 de novembro de 2023, substitui as três metodologias de cálculo previstas na Circular nº 3.640, de 2013, por um modelo padronizado único, que é mais robusto, mais sensível ao risco, e que aumenta a comparabilidade do requerimento de capital para as diversas instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Risco de Crédito (RWAcpad)

O Banco Travellex S.A. realiza operações de crédito de Trade Finance, notadamente operações de Adiantamento de Operações de Câmbio – pré-embarque – (AOC), Adiantamento sobre Cambiais Entregues – pós-embarque – (ACE) e Financiamento à Importação (FINIMP), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Resolução BCB nº 229/22.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de

vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão do caixa é realizada pela Tesouraria com suporte da área Riscos, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Ainda se aplica o Plano de Contingência de Liquidez, o qual se baseia nos controles mencionados anteriormente e nos limites de liquidez estabelecidos na Declaração de Apetite ao Risco.

Índice de Basileia

No ambiente econômico interno, elementos como agravamento do déficit fiscal, a manutenção dos juros em níveis elevados e os fluxos cambiais mais fracos pressionaram a moeda brasileira ao longo do ano, mesmo demonstrando fôlego no final do 4º trimestre devido ao enfraquecimento global do dólar. Embora o câmbio mais fraco tenha favorecido a competitividade das exportações, a saída líquida de capitais e a fragilidade das contas públicas limitaram uma recuperação mais robusta das contas externas. Para as instituições financeiras, o ambiente reforçou a necessidade de fortalecimento das práticas de gestão de risco, ampliando a demanda por instrumentos de hedge e revisões nas estratégias de precificação e exposição cambial.

No ano de 2025 o Patrimônio de Referência foi negativamente impactado após baixa de ágios na aquisição de investimentos, ativos intangíveis e, principalmente, aumento nos créditos tributários.

Observou-se uma redução do Índice de Basileia no período, decorrente principalmente da diminuição do Patrimônio de Referência (PR). Apesar de a Exposição Total ao Risco (RWA) ter permanecido em patamar semelhante ao observado em 2025, o componente de risco operacional continuou exercendo impacto relevante sobre os ativos ponderados pelo risco, em linha com o cronograma de implementação da Resolução BCB nº 356/2023. Por outro lado, as exposições associadas às contas de pagamento apresentaram redução significativa, contribuindo para mitigar parcialmente o aumento das parcelas de RWA.

Base de cálculo - Índice de Basileia		Junho - R\$ Mil
		Prudencial - 2026
1	Patrimônio de Referência	166.179
2	Patrimônio de Referência - Nível I	166.179
3	Capital Principal	166.179
4	Risco de Crédito	141.083
5	Risco Operacional	1.100.062
6	Risco de Mercado	41.374
7	Risco Serviços de Pagamento	8.044
8	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6+7	1.290.564
(1 / 8)	Índice de Basileia	12,88%
(2 / 8)	Patrimônio de Referência - Nível I	12,88%
(3 / 8)	Capital Principal	12,88%
9	Índice de imobilização	7,90%
Requerimento de Capital - BIS III		Prudencial - 2026
Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação		10,50%
Patrimônio de Referência		8,00%
Patrimônio de Referência - Nível I		6,00%
Capital Principal		4,50%

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos no Grupo Travelex Confidence foi segregada conforme a Diretoria a que se reporta: Diretoria de Finanças e Riscos: Riscos - composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Risco Social, Ambiental e Climático e Gestão de Capital; Diretoria de Compliance, PLD e Segurança da Informação: Compliance – Composto por Risco de Conformidade, PLD (KYC e Monitoramento) –, Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, e Risco Operacional e Controles Internos - composto por Risco Operacional e Controles Internos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 pontos-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

Teste de Stress - Renda Fixa

A avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18. Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;
6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros pré-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 30 de junho de 2026 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição	216.750
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(5)
Resultado Cenário 2	4
Resultado Cenário 3	(2)
Resultado Cenário 4	2
Resultado Cenário 5	(0)
Resultado Cenário 6	0

Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 30 de junho de 2026, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Cambial (Valores em BRL Mil)	
Posição	(13.907)
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(4.099)
Resultado Cenário 2	(3.287)
Resultado Cenário 3	2.243
Resultado Cenário 4	3.747
Resultado Cenário 5	(3.395)
Resultado Cenário 6	3.360

Com base no conservadorismo da carteira e no apetite a risco do Conglomerado, conclui-se que, até mesmo em um cenário mais volátil, o efeito do stress torna-se marginal frente ao limite regulatório de exposição conforme Resolução CMN N° 4.956.

23. Outras informações

	30/06/2026	31/12/2025
Lucro/prejuízo do exercício	1.278	(14.228)
Eventos não recorrentes		
Baixa do Crédito Tributário	-	22.913
Custo de reestruturação	864	-
Lucro líquido recorrente do exercício	2.142	8.685